

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



DIVULGAÇÃO/SEMOB-DF

O DF emplacou 90 ônibus eletricos em 2026

DF se destaca e é o segundo maior mercado de ônibus elétricos

O mercado brasileiro de ônibus elétricos encerrou o primeiro semestre de 2026 com 589 unidades emplacadas, alta de 92,5% em relação ao mesmo período de 2025. O avanço confirma a mudança de escala da eletrificação do transporte coletivo, impulsionada por grandes entregas e pela ampliação das compras públicas. A capital paulista segue como principal polo, com 429 unidades emplacadas no semestre, mas Brasília aparece em segundo lugar, com 90 veículos, o equivalente a 15,3% do total nacional. O resultado coloca o DF entre os principais destinos da eletrificação e reforça a expansão do segmento para além dos grandes centros tradicionais. Em junho, o mercado registrou 278 emplacamentos, crescimento de 717,6% frente ao mesmo mês de 2025, movimento influenciado por cronogramas de produção e contratos municipais. Os ônibus do DF são chineses, mas a produção nacional também ganhou força: 80% dos ônibus emplacados no semestre foram fabricados no Brasil, com liderança da Eletra, seguida por Mercedes-Benz e BYD. Para especialistas, o desafio agora é ampliar a previsibilidade das compras públicas e criar condições para que a eletrificação avance em outras regiões do país.



A festa julina será na próxima sexta e sábado

Boulevard Shopping realiza arraiaí gratuito

O Boulevard Shopping Brasília promove, nesta sexta e sábado (24 e 25 de julho), das 18h às 22h, o Arraiá do Boulevard, evento gratuito no estacionamento externo com programação voltada à cultura popular. A atividade reúne quadrilhas, shows ao vivo, brincadeiras, barracas de comidas típicas e opções de lazer para diferentes idades. Crianças de até 12 anos terão acesso a brinquedos infláveis, enquanto as brincadeiras juninas estarão abertas ao público geral. Quem doar 1 kg de alimento não perecível poderá participar do bingo. Na sexta-feira, a quadrilha Aconxêgo se apresenta às 19h30, seguida da banda Só Pra Xamegar, às 20h. No sábado, a quadrilha Arroxá o Nó sobe ao palco às 19h30, e a banda Encosta Neu encerra a noite. Segundo o shopping, a proposta é valorizar artistas locais e reforçar tradições julinas. Administrado pela NIAD Shopping Centers, o Boulevard recebe mais de 7 milhões de visitantes por ano e mantém ações de inclusão, sustentabilidade e práticas reconhecidas pelo Instituto Selo Social.

Metrô-DF anuncia avanço em linha de Ceilândia

O Metrô-DF concluiu a avaliação das propostas técnicas da licitação para a expansão da Linha 1 em Ceilândia, que prevê a construção de duas novas estações e a extensão de mais de 2,3 quilômetros a partir do Terminal Ceilândia. A portaria com o resultado foi publicada ontem (22 de julho) no Diário Oficial do DF. O consórcio formado por AGIS, CARIOCA e CETENCO obteve a melhor nota técnica, com 9,93 pontos. Em segundo lugar ficou o Conecta L1, composto por OECI Odebrecht, Dan Hebert e CG, que registrou 8,07 pontos. Ambos avançam para a abertura das propostas comerciais, marcada para 24 de julho, às 10h, na sede do Metrô-DF, em Águas Claras. Após a análise financeira, a companhia definirá o vencedor responsável pela execução da obra, cujo prazo estimado é de 45 meses. A ampliação levará o metrô às regiões das quadras QNO 5 e 13 e QNO 7 e 15, avançando em direção à BR-070 e ampliando o alcance do transporte sobre trilhos na região administrativa mais populosa do DF.

GDF tem novo titular na Secretaria de Obras

A governadora Celina Leão (PP) nomeou Guilherme Nery da Fonseca Coelho como novo secretário de Obras do DF, em publicação no Diário Oficial desta quarta-feira (22). Servidor efetivo há 17 anos, ele é analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental e possui formação em Administração pela Universidade Católica de Brasília, com estudos em Economia na Harvard Extension School. No GDF, ocupou funções de liderança, como diretor de Gestão de Pessoas, coordenador de Captação Internacional, subsecretário de Administração Geral e subsecretário de Gerenciamento de Recursos Externos, atuando na articulação com organismos multilaterais e na gestão de carteira superior a R\$ 3,5 bilhões em projetos de infraestrutura. “Brasilianas” apurou que Celina chegou a sondar empresários para o cargo, mas, por conta do período eleitoral, não avançou. A governadora optou por solução interna, escolhendo um nome da própria equipe da Secretaria de Obras. A nomeação ocorre após o pedido de demissão de Valter Casimiro, que encerrou ciclo de quase oito anos no governo.



BRB enfrenta crise de liquidez após a compra de ativos do banco Master

Banco Central pede explicações sobre situação do BRB

Autoridade monetária acompanha crise de liquidez do Banco de Brasília

Por Isabel Dourado e Beatriz Cicci

O Banco Central (BC) pediu explicações ao Banco de Brasília (BRB) sobre a utilização de recursos do Tesouro do Distrito Federal que estão sendo usados para garantir a liquidez da instituição. O BC estabeleceu prazo até esta quarta-feira (22) para que o BRB informe qual montante do capital de giro diário depende do caixa do Governo do Distrito Federal. O GDF é acionista majoritário e controlador do BRB e o Tesouro do DF é o órgão central responsável por gerenciar e controlar os recursos financeiros, a dívida pública e a execução orçamentária da gestão. O BRB enfrenta uma grave crise de liquidez após a compra das controversas carteiras de crédito do banco Master, de Daniel Vercaro. Agora, a instituição aguarda o empréstimo de R\$6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para impedir uma intervenção do Banco Central. De acordo com o GDF, o empréstimo está em fase final de ajustes. Na última sexta-feira (17), o BRB e a gestora de ativos Quadra Capital encerraram as negociações para estruturar uma operação envolvendo a

compra de ativos que o BRB adquiriu do banco Master.

DIVERGÊNCIAS

Em nota, o BRB informou que a decisão foi tomada após o fim do período de tratativas previsto entre as partes e ocorreu por divergências sobre os parâmetros econômicos e financeiros considerados adequados para a operação. A gestora Quadra Capital formalizou a proposta de adquirir até R\$15 bilhões em carteiras do Master compradas pelo BRB em abril. Sendo que o valor de R\$4 bilhões seriam repassados à vista e o restante pago em cotas subordinadas de um fundo de investimentos. Na ocasião, o Banco de Brasília informou, em fato relevante, a assinatura de um memorando de entendimento com a gestora para a criação de um fundo voltado à transferência desses ativos. Em 14 de maio, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), chegou a confirmar que o BRB receberia os valores, mas não citou datas. Com o fim das negociações, o banco informou que fará a administração desse processo internamente. O prejuízo causado pela compra de ativos do Master pelo BRB é estimado em R\$ 8,8 bilhões.